



**Movimento Nacional de
Prevenção ao Uso de Drogas**

www.movimentoviverjmn.org.br
www.facebook.com/movimentoviver



PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS – VIVER JMN

“Meu nome é M. A., tenho usado drogas desde a adolescência. Já fiz algumas tentativas de parar, mas não consegui. Perdi minha família, estive preso porque não podia pagar a pensão de meus filhos. Minha mãe não quer mais saber de mim e nem meu irmão, porque já me ajudaram muitas vezes, mas eu não dei valor. Hoje com 45 anos de idade a minha história não é muito diferente de um monte de pessoas que usam drogas. Perdi meu emprego, minha saúde, perdi filhos e esposa e peço a Deus que me ajude...” (Trecho do livro “VIVER – baseado em pesquisas realizadas na Cristolândia”)

O relato acima é apenas mais uma dentre milhares de histórias de usuários em nosso país. M.A fez uso contínuo de drogas desde a adolescência e hoje aos 45 anos de idade sente as dores das perdas que acumulou no decorrer da vida pelo fato de ter se tornado um usuário.

As drogas tem destruído a vida de muitas pessoas. Famílias inteiras são submetidas as tragédias causadas pelo envolvimento de seus membros neste mundo de drogadição. Muito provavelmente você, leitor desta matéria, tem em sua família ou conhece alguém que esteja enfrentando uma situação semelhante. Este mal se espalhou violentamente pelo Brasil, atingindo desde as grandes metrópoles até pequenas cidades do interior. As drogas se tornaram hoje um sinônimo de violência e morte.

Após oito anos de implantação do Projeto Cristolândia passamos a conhecer mais de perto as consequências das drogas na vida de milhares de pessoas. Este projeto hoje é uma resposta dos Batistas ao clamor da nossa nação no que se refere a recuperação de dependentes químicos, porém, é ainda muito pequena nossa contribuição frente a demanda existente. É uma luta muito desigual quando nos deparamos com os índices de recuperação contra a multidão de usuários. É como uma pequena gota d’água em um oceano.

Para se ter uma ideia da dimensão do problema, a Cristolândia possui hoje no Brasil aproximadamente mil pessoas abrigadas em recuperação nos oito estados onde atua: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Distrito Federal e Goiás. Os últimos dados que temos indicam que em nosso país são mais de 340.000 usuários de crack, não considerando aqui outras drogas ilícitas e lícitas.

Neste cenário fazemos a seguinte reflexão: o que são mil pessoas em recuperação na Cristolândia quando nos apresentam 340.000 mil usuários de crack? Compreendemos que por mais que nos esforcemos para trabalhar na recuperação dos usuários de drogas, não conseguiremos resolver o problema. Em caráter de urgência precisamos nos organizar para realizarmos um grande trabalho de prevenção sendo proativos nesta questão e não apenas reativos.

Segundo as Normas Internacionais, produzidas pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, para cada dólar gasto em prevenção, pelo menos dez podem ser economizados em custos futuros com saúde, programas sociais e crime. Atuar em prevenção ao uso de drogas, significa não apenas trabalhar para reduzir o número de usuários. É preciso compreender que a droga hoje se transformou em um gigante que afeta os sistemas nacionais de segurança, saúde, educação e que trazem transtornos significativos para a sociedade em geral.

Precisamos agir veementemente no intuito de impedir que nossas crianças, adolescentes e jovens sejam seduzidos ao uso de drogas. Não devemos nos conformar permitindo que milhares deles



**Movimento Nacional de
Prevenção ao Uso de Drogas**

www.movimentoviverjmn.org.br
www.facebook.com/movimentoviver

Cristolândia

MISSÕES
NACIONAIS



continuam chegando a situação de total degradação física, moral e espiritual pelo uso contínuo de drogas. Eles não precisam chegar a situação de rua, comer lixo, adoecer e morrer se podemos nos comprometer em anunciar uma mensagem de prevenção. O desafio é para todos nós.

É neste contexto que autoridades de vários países estão investindo em pesquisas e a prevenção transformou-se em uma ciência que vem avançando significativamente nos últimos vinte anos. Baseados nestas pesquisas é que estão sendo construídas normas internacionais de prevenção. Elas sintetizam as evidências científicas e descrevem intervenções e políticas que resultam em medidas de prevenção positivas, identificando as características de um programa eficiente de prevenção às drogas.

Estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), indica que a cada ano cerca de 8 mil pessoas morrem em decorrência do uso de drogas no Brasil. Este é um número alarmante, mas que ainda não representa a realidade, tendo em vista que o estudo levou em consideração somente as mortes onde o consumo de substâncias psicoativas foi apontado como causa direta.

Uma simples conta de divisão nos leva a um choque de realidade: Oito mil pessoas ao ano representa quase vinte e duas pessoas por dia mortas por uso direto de drogas. É um cenário de guerra. Não nos esquecendo que entre estas vinte e duas pessoas, pode um dia estar alguém de nossa família ou igreja.

Estes dados precisam estimular nossa reflexão com o intuito de termos a dimensão da gravidade do problema que enfrentamos e como autoridades do mundo inteiro vem se empenhando para buscar uma solução eficaz em relação a prevenção temos também como cristãos uma ação organizada e direcionada.

Para nos tornarmos mais eficazes em nossa luta contra as drogas é fundamental focarmos todos os esforços em ações de prevenção. Quem não conhece um jovem (até mesmo cristão), que se envolveu com drogas e teve sua vida destruída? São raras as famílias que não possuem um caso de ente querido envolvido com droga. Quem não conhece situações dentro de nossas igrejas de jovens que cresceram no ambiente cristão e que hoje estão na drogadição? Será que as crianças, adolescentes e jovens que frequentam nossas igrejas estão seguros? Será que nossos filhos estão protegidos? Quantas vezes ao ano o tema “prevenção ao uso de drogas” é discutido em nossas igrejas? Estamos como líderes preocupados com este assunto?

É o momento de nos posicionarmos com muita seriedade e trabalharmos arduamente para evitar que as drogas continuem ceifando mais vidas. Nossa motivação? O amor cristão. Jesus nos ensinou a amar o próximo como a nós mesmos. Quando Ele olhava para a multidão era movido por compaixão e graça.

Imbuídos deste sentimento de compaixão é que Missões Nacionais lançou em abril na Assembleia da Convenção Batista Brasileira o Programa Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas – VIVER. Cremos que a solução passa pela prevenção. O nome “VIVER” é bem oportuno e representa exatamente o que pretendemos trazer a nossa memória quando nos deparamos com o cenário de morte e destruição causado pelo uso de drogas. O programa foi desenvolvido baseado em resultados de pesquisas bibliográficas e de campo, em nossas unidades da Cristolândia.

Convivendo diariamente com as mais inusitadas experiências sobre “*como a droga entrou na vida dos alunos da Cristolândia*”, além de todo cenário aqui descrito, percebemos que não é possível continuar tratando a prevenção ao uso de drogas como um assunto pontual e esporádico em nossas igrejas, escolas e comunidade.



**Movimento Nacional de
Prevenção ao Uso de Drogas**

www.movimentoviverjmn.org.br
www.facebook.com/movimentoviver

Cristolândia

MISSÕES
NACIONAIS



O programa de prevenção VIVER propõe atitudes que promovam vida, que levem nossos jovens, adolescentes e crianças a realizarem escolhas certas e orienta para criação de ambientes seguros e saudáveis.

Estamos empenhados nisso porque o Senhor Jesus nos enviou com a missão de proclamar libertação aos cativos, restauração e VIDA eterna.

O Programa VIVER, nos oportuniza olhar com compaixão para as crianças, adolescentes e jovens que diariamente recebem o convite para experimentar a droga.

O “VIVER” traz uma proposta de prevenção às drogas para ser implantada pelas igrejas e através delas (as igrejas) alcançar as escolas e comunidades. É uma proposta inovadora que desafia os líderes a terem uma nova visão/ação em relação ao tema.

É preciso haver uma forte disposição, frequência e intencionalidade em se tratar o assunto na igreja local bem como proporcionar o envolvimento de nossas crianças, adolescentes e jovens em programas específicos que abordem a prevenção com a devida clareza e regularidade. Além disso, é fundamental que os líderes envolvam os adolescentes e jovens em projetos específicos para que eles sejam os principais atores que levarão a mensagem da prevenção em suas escolas e demais ambientes que frequentam.

Percebemos no decorrer das pesquisas, que muitos jovens que hoje estão em recuperação nas Unidades da Cristolândia frequentaram uma igreja evangélica em algum momento de sua vida – 85% (geralmente na infância e adolescência). É triste constatar que mesmo conhecedores da Palavra de Deus ainda se deixaram influenciar pelo uso de drogas e hoje lutam para se recuperar. Mais que disso, com o uso de drogas, passaram por experiências terríveis de criminalidade, degradação física, moral e espiritual.

Muitas destas situações poderiam ser evitadas se líderes das igrejas estivessem com seu olhar atento em direção a prevenção, se as famílias recebessem uma orientação adequada, se a igreja estivesse consciente da importância de se falar sobre o tema com regularidade e construísse em seu contexto um ambiente saudável e de inclusão para estas crianças, adolescentes e jovens.

Pela graça de Deus, hoje, através do VIVER, podemos orientar melhor sobre como estabelecer um programa de prevenção eficaz em nossas igrejas, implementando ações simples ou não, porém, intencionais e contínuas de prevenção ao uso de drogas. Para isso é fundamental que os líderes tenham clareza de fatores que precisam ser observados que podem levar uma criança, adolescente ou jovem a se tornar um futuro usuário de drogas. Tendo clareza destes Fatores de Risco (FRs), os líderes poderão implementar projetos focados no desenvolvimento de Fatores de Proteção (FPs) que serão estratégias contínuas para criação de ambientes seguros nas famílias, igrejas, escolas e comunidade em geral.

O que estamos chamando de “Fatores de Risco”? São as atitudes e comportamentos desenvolvidos ao longo da vida que podem levar um indivíduo a se inclinar para o uso de drogas. Exemplos de Fatores de Risco: Problemas familiares, baixo rendimento escolar, falta de acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, falta de disciplina, entre muitos outros.

Em algum momento da nossa vida paramos para analisar que os exemplos acima citados colocam em risco a vida de uma criança, adolescente ou jovem? Quantos de nós estamos vivenciando situações como estas exatamente neste momento, em nossas igrejas e dentro de nossas próprias famílias?



**Movimento Nacional de
Prevenção ao Uso de Drogas**

www.movimentoviverjmn.org.br
www.facebook.com/movimentoviver

Cristolândia

MISSÕES
NACIONAIS



Se seu filho (a) ou membro de sua igreja apresenta algumas destas características, ele está em um grupo de risco e se a devida atenção não for dada intencionalmente ao assunto ele poderá em um futuro bem próximo vir a se envolver com algum tipo de droga.

É exatamente esta reflexão, visão e orientação que o Programa Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas – VIVER está trazendo em seu conteúdo. Você, querido pastor, líderes em geral, compreendendo claramente em quais grupos de risco suas crianças, adolescentes e jovens estão incluídos, poderão como igreja se organizar para criar “Fatores de Proteção” e ambientes seguros e saudáveis ampliando todo o trabalho para as escolas e comunidade em geral.

Estamos chamando de “Fatores de Proteção” ações que são diretamente contrárias aos Fatores de Risco. Exemplos: Famílias estruturadas, alunos com bom desempenho escolar, pais que se interessam e acompanham a vida escolar dos filhos, definição de regras claras, entre outros.

As melhores experiências de prevenção ao uso de drogas avaliadas por pesquisadores de vários países são aquelas que focam na diminuição dos Fatores de Risco e trabalham para ampliar e fortalecer os Fatores de Proteção criando ambientes seguros.

Para que isso se processe de forma eficaz é fundamental o envolvimento de toda igreja e que haja uma ampla compreensão da visão de prevenção proposta pelo Programa VIVER. As igrejas e organizações já realizam ações muito ricas visando o bem estar das crianças, adolescentes, jovens, famílias, etc. Entretanto, raramente nestas ações, há intencionalidade ou foco direcionado a prevenção ao uso de drogas.

Por exemplo: Quando há compreensão de que uma criança com problemas familiares ou com baixo rendimento escolar pode se tornar um usuário de drogas você terá uma atitude diferente em relação a esta criança. Ela será vista com outro olhar. Os cuidados em relação a ela serão diferenciados. Todos irão propor alternativas visando a resolução das situações ocorridas nesta família e esta criança receberá um acompanhamento especial.

Você sabe quantas famílias com filhos em sua igreja estão enfrentando problemas? Todas estas famílias, com seus filhos, estão incluídas no grupo de risco. Muitas destas crianças podem vir a se tornar um usuário de drogas. É assustador pensar desta forma? Pois é exatamente este cenário que vem sendo desenhado ao longo dos anos e que se não nos organizarmos rapidamente perderemos outras gerações para as drogas.

Enfim, citamos nesta matéria pequenos exemplos de como implementar intencionalmente um programa de prevenção e a criação de um ambiente seguro, pautado em alguns grupos de risco.

Você precisa conhecer outros Fatores de Risco (FRs), disponibilizados no livro – VIVER – Baseado em Pesquisas Realizadas na Cristolândia publicado pela Junta de Missões Nacionais.

Conhecendo estes Fatores será possível você implementar dezenas de ações intencionais de prevenção ao uso de drogas que trarão resultados surpreendentes para sua igreja, escolas e comunidade em geral.

Disponibilizaremos em nosso site outros exemplos de implementação do VIVER baseados em outros Fatores de Risco (FRs), porém, o mais importante é que você compreenda a visão. Após a compreensão da estratégia de prevenção pautada na criação de ambientes seguros, você poderá usar sua criatividade e implementar várias ações intencionais de prevenção ao uso de drogas para famílias, escolas, igreja e comunidade em geral.

A proposta do VIVER é formar uma geração de crianças, adolescentes e jovens que influenciem seus amigos para o não uso de drogas. Esta geração deverá ser formada dentro de nossas igrejas. Por este



Movimento Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas

www.movimentoviverjmn.org.br
www.facebook.com/movimentoviver



motivo é fundamental o envolvimento de adolescentes e jovens em projetos de prevenção desenvolvidos na própria igreja, nas escolas e comunidades em geral. Estes jovens serão protagonistas de uma nova história. Quando eles tem um projeto e participam de sua construção e implementação eles se comprometem com a causa. Através deste compromisso com a visão e implementação do VIVER já se começa a criar uma barreira de proteção para a vida deste adolescente e jovem.

Precisamos fortalecer a “marca VIVER” para que nossos jovens se unam em torno de um ideal que é a prevenção e não se envergonhem de pertencer a um grupo que não precisa de drogas para ser feliz ou para se tornarem “populares e descolados”. A graça do Senhor Jesus é suficiente para nossas crianças, adolescentes e jovens. Esta é a proposta do VIVER.

Estimule o uso de camisetas e produtos do VIVER em sua igreja para que esta marca fique sempre na mente das crianças, adolescentes e jovens e seja algo com o qual ele se identifique e tenha orgulho de participar.

Conheça o Manifesto que foi assinado na Assembleia Convenção Batista Brasileira em abril de 2015. Ele expressa a opinião dos Batistas Brasileiros em relação a prevenção ao uso de Drogas. Veja também a grande caminhada realizada em favor da VIDA nesta mesma data.

Informe sobre a implementação do Programa VIVER em sua igreja, escola e comunidade para que possamos dar publicidade a estas ações e fortalecer este movimento que atuará em favor da VIDA!

Participe também dos seminários e workshops que estão sendo desenvolvidos em todo Brasil. Veja as agendas em nosso site.

Solicite a Junta de Missões Nacionais um treinamento e adquira os materiais do VIVER.

Saiba mais em www.movimentoviverjmn.org.br ou no face – VIVER - #escolhaviver

Anair Bragança Soares Siqueira
Gerente Executiva de Ação Social da Junta de Missões Nacionais.